

Etimologia

método

Mário Eduardo Viaro
Área de Filologia e Língua Portuguesa
DLCV-FFLCH-USP

DERIVAÇÕES HERDADAS

SINCRONIA 1

gallina → *gallinarium*

gallina

gallinarium

SINCRONIA 2

> galinha

> galinheiro

HIPÓTESE 2

SINCRONIA 1

gallina → *gallinarium*

gallina

gallinarium

SINCRONIA 2

> galinha

> galinheiro

galinha → galinheiro

E A PANCRONIA?

- O sistema só funciona em *sincronia*
Portanto, por definição, não há “sistema diacrônico”
- Uma **regra**, contudo, existe independentemente do sistema;
- Uma regra pode existir em:
 - dois ou mais sistemas;
 - dois ou mais sincronias, consecutivas ou não.



Um fenômeno pancrônico é uma regra válida para dois ou mais sistemas em sincronias consecutivas

Um fenômeno semelhante em sistemas independentes e/ou não consecutivos pode ser:

- uma coincidência
- uma deriva

Coincidência

grego moderno	μάτι “olho”
indonésio	<i>mata</i> “olho”

inglês	<i>bad</i> “mau”
persa	بد < <i>bad</i> > “mau”

Na coincidência, a *origem* não é a mesma, como atestam dados e também a linguístico histórico-comparativa.

Deriva

*[s] > ∅

SINCRONIA1

SINCRONIA2

SINCRONIA3

festam

> francês fête

festam

> espanhol fiesta > [fi'eta]

Na deriva, a *origem* do fenômeno é a mesma, mas o resultado diacrônico semelhante tem *velocidade diferente*, por causa da diferença da expansão do fenômeno fonético, motivada pelos acidentes das escolhas arbitrárias das variantes de prestígio, que freiam a mudança fonética.

PRESSUPOSTOS

- Tempo, sincronia pretérita e diacronia são conceitos distintos;
- Sistemas (unidades linguísticas e regras) só são definíveis em sincronia;
- A variação do sistema não se confunde com a língua, que é um conceito político;
- Regras da variação do sistema, quando descritas diacronicamente, podem conservar-se (regras pancrônicas) ou podem alterar-se; podem ainda divulgar-se ao longo dos sistemas na forma de *derivas*, detectáveis pela linguística histórico-comparativa;
- Qualquer conservação ou variação que tem uma mesma origem reconstruível é um fenômeno passível de uma hipótese etimológica.

HIPÓTESE ETIMOLÓGICA

Deve ter:

- dados;
- mais de uma sincronia consecutiva que possibilite uma diacronia, sendo a sincronia mais antiga a *origem*;
- de preferência, pelo menos mais um sistema com a mesma origem para que se efetue a *comparação*;

EXERCÍCIO 2

Descrever as equivalências fônicas dos cognatos
(cavalo $\cong$ caballo $\cong$ cheval)

português

cavalo

noite

leite

folha

filha

lua

ninho

vaca

maduro

pomba

espanhol

caballo

noche

leche

hoja

hija

luna

nido

vaca

maduro

paloma

francês

cheval

nuît

lait

feuille

fille

lune

nid

vache

mûr

colombe